



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Giulia Coelho e Lorena Araujo

Esta é a sétima edição do ano de 2018 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em junho, foi analisada a arrecadação dos principais impostos federais no mês de abril de 2018. Dando sequência à análise, esta edição discute os valores de arrecadação dos principais impostos federais referentes ao mês de maio de 2018,

comparando-os com os dados do mesmo mês de 2017, conforme Tabela 1.

Vale notar que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro não pertencem mais à jurisdição da DRF Ribeirão Preto, deixando de fazer parte deste estudo.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município (maio – em R\$)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %
IPI	3.748.446	4.182.533	11,6%	1.614.960	1.804.331	11,7%	8.758	11.032	26,0%	4.827	5.594	15,9%
PIS/PASEP	4.629.299	5.082.933	9,8%	1.713.223	1.767.336	3,2%	17.664	20.209	14,4%	9.983	12.097	21,2%
IRRF	15.028.933	15.159.567	0,9%	6.512.080	6.492.302	-0,3%	40.785	42.949	5,3%	20.866	23.057	10,5%
CSLL	3.597.560	4.060.056	12,9%	1.642.864	1.656.784	0,8%	17.095	19.681	15,1%	10.624	11.911	12,1%
IRPJ	6.302.780	7.382.149	17,1%	2.936.199	3.077.022	4,8%	34.757	43.007	23,7%	21.827	25.436	16,5%
COFINS	17.367.889	19.404.104	11,7%	7.161.090	7.328.689	2,3%	64.699	74.093	14,5%	36.273	46.400	27,9%
TOTAL	65.380.401	70.063.665	7,2%	26.961.041	27.479.071	1,9%	309.502	339.119	9,6%	185.488	204.046	10,0%

Fonte: Receita Federal

Nota: Total referente à arrecadação de impostos, não somente os selecionados. Dados de dezembro de 2017 (em R\$).

Em nível nacional, a arrecadação total em maio de 2018 foi da ordem de R\$ 70.063 milhões, montante 7,2% superior ao observado no mesmo mês de 2017. Todas as rubricas analisadas registraram crescimento, com destaque para o IRPJ, que apresentou variação de 17,1%.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados, em maio de 2018, atingiu a cifra de R\$ 27.479 milhões, valor 1,9% superior se comparado ao mesmo mês de 2017. Com exceção do IRRF, que apresentou uma queda de 0,3%, todas as outras rubricas (IPI (11,7%), IRPJ (4,8%), PIS/PASEP (3,2%), COFINS (2,3%) e CSLL (0,8%)) tiveram crescimento.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 339.119 mil, valor 9,6% superior quando comparado ao mês de maio de 2017. Todas as rubricas analisadas apresentaram aumento, com destaque para o IPI (26,0%) e o IRPJ (23,7%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 204.046 mil, 10% superior ao arrecadado em maio de 2017, sendo interessante notar que todas as rubricas registraram variações positivas - COFINS (27,9%), PIS/PASEP (21,2%), IRPJ (16,5%), IPI (15,9%), CSLL (12,1%) e IRRF (10,5%).



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Giulia Coelho e Lorena Araujo

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral**  
**Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município (acumulado janeiro a maio - em R\$)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %
IPI	18.928.396	21.440.333	13,3%	8.274.948	9.245.791	11,7%	43.883	53.647	22,3%	23.195	28.000	20,7%
PIS/PASEP	23.926.245	26.651.393	11,4%	8.909.873	9.705.442	8,9%	92.732	113.596	22,5%	53.553	67.117	25,3%
IRRF	84.876.176	86.224.839	1,6%	38.767.360	39.558.053	2,0%	243.680	243.632	0,0%	115.073	123.699	7,5%
CSLL	35.335.447	36.205.529	2,5%	15.114.052	16.272.522	7,7%	166.048	181.550	9,3%	102.744	106.654	3,8%
IRPJ	59.861.377	63.687.221	6,4%	26.389.423	29.156.567	10,5%	325.881	395.405	21,3%	199.396	216.836	8,7%
COFINS	87.392.519	99.461.521	13,8%	36.568.183	39.980.175	9,3%	327.498	405.057	23,7%	181.103	237.496	31,1%
<b>TOTAL</b>	<b>379.764.417</b>	<b>413.934.710</b>	<b>9,0%</b>	<b>160.195.750</b>	<b>174.568.239</b>	<b>9,0%</b>	<b>1.750.088</b>	<b>2.067.538</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.004.014</b>	<b>1.203.164</b>	<b>19,8%</b>

Fonte: Receita Federal

Nota: Total referente à arrecadação de impostos, não somente os selecionados. Dados de dezembro de 2017 (em R\$).

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2018 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2017. Ao longo desses cinco meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 413.934 milhões, o que representa um aumento de 9% frente às cifras registradas entre janeiro e maio de 2017. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para a COFINS (13,8%), IPI (13,3%) e PIS/PASEP (11,4%).

No estado de São Paulo, similar ao cenário nacional, houve aumento na arrecadação. O total arrecadado, entre janeiro e maio de 2018, foi da ordem de R\$ 174.568 milhões, valor 9% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas tiveram crescimento: IPI (11,7%), IPRJ (10,5%), COFINS (9,3%), PIS/PASEP (8,9%), CSLL (7,7%) e IRRF (2,0%).

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada no período analisado atingiu R\$ 2.067 milhões, valor 18,1% superior ao acumulado entre janeiro e maio de 2017. Todas as rubricas evidenciadas mostraram variações positivas na arrecadação,

com destaque para COFINS (23,7%), PIS/PASEP (22,5%), IPI (22,3%) e IRPJ (21,3%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1.203 milhões representa um aumento de 19,8% na arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2018, frente à arrecadação de R\$ 1.004 milhões acumulada entre janeiro e maio de 2017. Todas as rubricas apresentaram aumento, sendo as mais significativas COFINS (31,1%), PIS/PASEP (25,3%) e IPI (20,7%).

As Figuras 1 e 2 permitem analisar o comportamento da arrecadação em maio de 2018 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e maio de 2018, também comparado a períodos anteriores. Na Figura 1, a arrecadação registrada em maio de 2018 foi a segunda maior para esse mês entre os últimos cinco anos, e a única que apresentou variação positiva em relação ao ano anterior. Na Figura 2, a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2018 também foi a segunda maior dos últimos cinco anos e registrou a única variação positiva no período analisado.

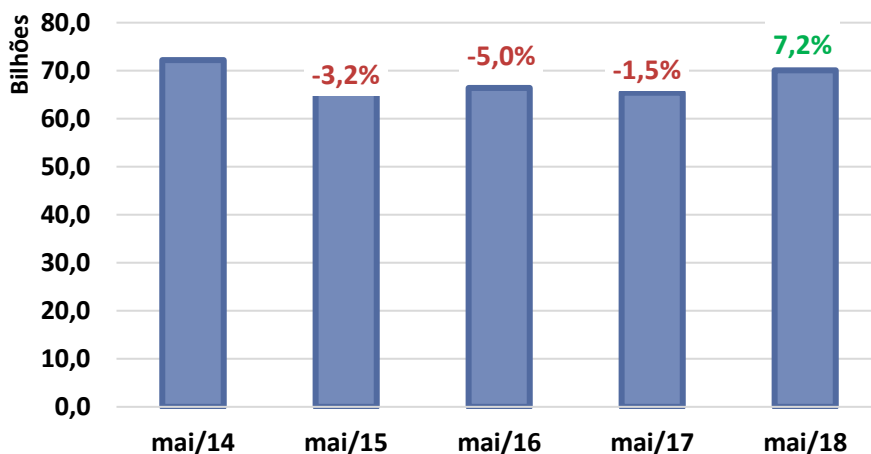


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

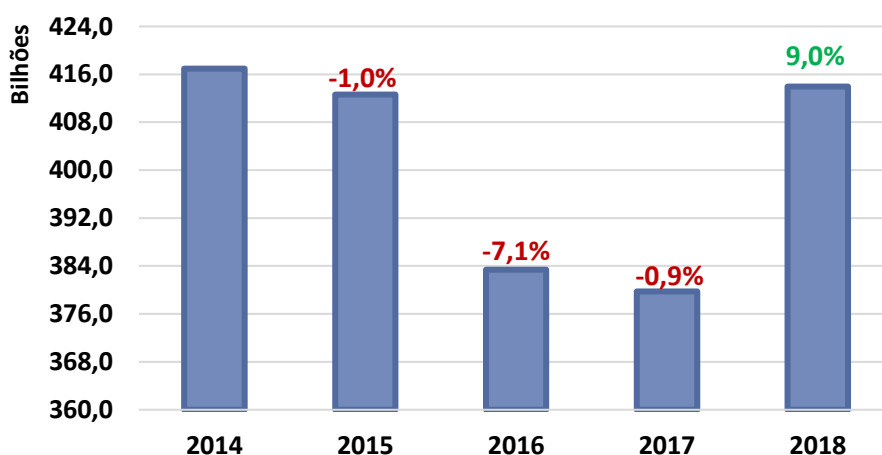
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Giulia Coelho e Lorena Araujo

**Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Maio)**  
Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte: Receita Federal

**Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais - Brasil (Acumulado entre janeiro e maio de 2018)**  
Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte: Receita Federal



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Giulia Coelho e Lorena Araujo*

O relatório da Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2018/maio2018/analise-mensal-mai-2018.pdf>)

traz indicadores que ajudam a compreender o aumento de 7,2% nos impostos federais em maio de 2018, em comparação com o mesmo mês de 2017.

Os principais responsáveis por esse resultado foram COFINS e PIS/PASEP, que juntos apresentaram um crescimento real de 11,32%. O aumento foi resultado das alterações da legislação do PIS/COFINS e da alta no volume de vendas (PMC-IBGE) no mês de abril de 2018. Adicionalmente, houve crescimento da arrecadação do IPI (17,13%), em particular o relacionado às Importações, devido ao aumento de 9,32% no valor em dólar das importações e de 6,32% na taxa de câmbio. O IRPJ e CSLL também apresentaram variações positivas significativas.

Na comparação entre o acumulado de janeiro e maio de 2018 e o mesmo período do ano anterior, destaque novamente para o IPI e o IPI Vinculado à Importações, que apresentaram um aumento real de 22,79%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a COFINS e o PIS/PASEP tiveram crescimento real de 13,29%, vindo do aumento das alíquotas do PIS/COFINS sobre combustíveis a partir de julho de 2017.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento geral da economia brasileira. Segundo o IBGE, o setor de Serviços registrou retração dessazonalizada de 3,8% em relação ao mês anterior, o que representa o pior

resultado para o mês, desde o início da série histórica. Tal resultado é explicado, em grande medida, pela greve dos caminhoneiros que ocorreu no período.

A variação negativa foi verificada em todas as atividades pesquisadas, com destaque para o setor de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio, que recuou 9,5% no mês. De acordo com o IBGE, cabe ressaltar ainda que o segmento de Transporte Terrestre também alcançou a taxa negativa mais baixa da série ao recuar 15% em maio de 2018, pressionado principalmente pela queda na receita das empresas de Transporte Rodoviário de Carga, que representam 56,4% do total dos transportes terrestres.

Na comparação contra o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços prestados também recuou 3,8%, a queda mais intensa desde abril de 2017. Ainda nesta base de comparação, o segmento de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio foi o principal responsável pelo comportamento do índice global (-7,8%), impulsionado, sobretudo, pela greve. Já a análise da taxa anualizada passou de -1,4% em abril de 2018 para -1,6% em maio de 2018, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017.

Ainda segundo o IBGE, em maio de 2018, a produção industrial apresentou um decréscimo de 10,9% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, queda mais acentuada desde 2008. Tal recuo é explicado, novamente, pela greve dos caminhoneiros ocorrida durante 10 dias do mês. Houve avanço negativo em 24 dos 26 ramos apresentados pela pesquisa,



BOLETIM

Ano VI | Jul/2018

CEPER  
Centro de Pesquisas em Economia Regional

# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Giulia Coelho e Lorena Araujo*

com destaque para Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (-29,8%) e Produtos Alimentícios (-17,1%). Os recuos foram pressionados, em grande parte, pelas paralisações/interrupções da produção ocorridas em várias unidades produtivas, como efeito da greve dos caminhoneiros. Assinalaram os dois únicos avanços na produção nesse mês os ramos de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (6,3%), e indústrias extrativas (2,3%).

No que diz respeito às grandes categorias econômicas, ainda em comparação ao mês anterior, houve recuo em todos os grupos analisados. Destaque para Bens de Consumo Duráveis, que apresentou uma queda de 27,4%, seguido de Bens de Capital, com queda de 18,3%.

Quando avaliado o crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior, a indústria registrou queda de 6,6% em maio de 2018 (vale citar que, este ano, além dos efeitos da greve, o mês teve três dias úteis a mais do que no ano anterior). Entre as atividades, Produtos Alimentícios (-14,3%) e Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (-12,8%) exerceram as maiores influências negativas na formação da média da indústria. Entre as grandes categorias econômicas, Bens de Consumo Duráveis (-11,9%) e Bens de Consumo Semi e Não-Duráveis (-9,1%) assinalaram os recuos mais acentuados.